

PERSONALIDADES NEGRAS

HAIANNA DOS SANTOS RODRIGUES LIMA
HAIANNA.LIMA@PRO.ESCOLAPARQUE.G12.BR
21-993533693

NOME DA ESCOLA EM QUE FOI APLICADA A SEQUÊNCIA DE AULAS (E UNIDADE, SE HOUVER):

Escola Parque - Barra

CIDADE/ESTADO:

Rio de Janeiro/RJ

ANO(S)/SÉRIE(S):

5º ano – ensino fundamental i

DISCIPLINA(S) OU ÁREA(S) DO CONHECIMENTO ENVOLVIDAS:

Língua Portuguesa / Geografia / História

NÚMERO DE AULAS:

15 aulas – Consideramos aqui o momento disparador para a construção do site, os encontros para a construção e demais momentos até a finalização do produto proposto.

OBJETIVOS (CONTE-NOS POR QUAL MOTIVO, O QUE QUERIA DESENVOLVER E ONDE QUERIA CHEGAR COM SEUS ALUNOS):

Não poderíamos nos isentar do maior objetivo do ensino da história que é situar o aluno no momento histórico em que vive e, muito menos, nos afastar dos pilares da nossa escola que nos levam a reflexão, leitura crítica de mundo e participação social ativa. No entanto, com essa sequência de atividades nossa intenção era levar os alunos para um lugar pouco visitado - a contribuição do negro em nossa sociedade e o seu papel de cidadão que luta constantemente para destruir uma estrutura fundada no início da nossa história como Brasil.

No 5º ano do Ensino Fundamental I, na Escola Parque, as disciplinas de História e Geografia se amparam em um fio condutor que passeia pelo Brasil. Em um dado momento, depois de muitas histórias e experiências vividas, nos deparamos com o período da história em que os europeus necessitariam de pessoas para colocarem seus planos de exploração contínua do nosso território em ação. Fugiríamos da nossa "crença pedagógica" se começássemos esse assunto seguindo a cartilha que colaborou para a tal estrutura se fortalecer ao longo dos séculos e, sobretudo, por desde o início

do ano fomentar em nossos alunos um olhar para a história do nosso país diferente do que nos foi ensinado. É preciso decolonizar o olhar!

Sendo assim, começamos a contar a história a partir da atualidade. Contamos com eventos frequentes envolvendo a população negra para conduzir constantes conversas e fazer os alunos refletirem sobre o papel do negro em uma sociedade legitimamente racista e preconceituosa. Então, nosso maior objetivo era unir o desejo, aptidão e dedicação deles com relação ao uso da internet e das ferramentas digitais e propor a criação de sites que tivessem como objetivo principal enaltecer personalidades negras e suas contribuições para nossa sociedade.

MATERIAL UTILIZADO (ALÉM DO JORNAL, QUAL(QUAIS) OUTRO(S) RECURSO(S) FOI (FORAM) USADO(S)?):

Vídeos, sites, mapas, textos, reportagens, notícias televisivas, Ambiente Virtual de Aprendizagem da escola, livros, textos informativos, jogos, músicas, documentários, entre tantos outros.

DESCRÍÇÃO DAS AULAS (COMO SE DEU O ENCAMINHAMENTO DE CADA UMA DAS AULAS):

CONTEXTUALIZAÇÃO

Vale ressaltar que a aula de número 1 é o marco escolhido para a apresentação da proposta inscrita neste evento, mas é preciso dizer que as rodas de conversas, pesquisas e busca pela decolonização do olhar são constantes. Dentro do ponto de vista da abordagem do ensino de História e Geografia que pretendíamos para esse ano de 2021, visualizamos três eixos norteadores dentro do guarda-chuva “Brasil”: Cultura, Território-Política e Território-Economia. Assim, buscamos trazer diferentes pontos de vista descentralizados e baseados em um ensino que visava construir, com eles, diferentes maneiras de visualizar esta grande diversidade que o Brasil abriga.

Logo no início do ano convidamos cada aluno a passear pelo Brasil, conhecendo as regiões e a nossa divisão política atual, uma vez que pretendíamos usar esse conhecimento para situá-los dentro dos assuntos a serem abordados. Foram instigados, a cada semana, com novos desafios, propostas de leitura de livros e diálogos com as atualidades trazidas pela leitura do Jornal Joca que, neste caso, se renova de forma quinzenal na sua versão impressa, embora sempre usemos também a sua versão online.

À época desta proposta, viviam também outro projeto sobre releituras de contos a partir das atividades de Língua Portuguesa, onde os alunos já se questionavam sobre as histórias que nos são contadas e todos os esteriótipos que as envolvem. Assim, alimentados por muitas histórias e questionamentos, sempre era levantada por eles a falta de representatividade negra nos contos e nas histórias reais que permeiam a vida de cada um. Assim, dentro da apresentação e problematização da diversidade (e como ela é retratada), este trabalho foi pensado para apresentá-los a grandes personalidades, muitas vezes esquecidas pelo ensino de História tradicional e fazê-los refletir sobre como eles gostariam de compartilhá-la com os outros.

METODOLOGIA

As atividades foram propostas pensando nas duas modalidades de inscrição dos alunos, presencial e on-line, o que nos remeteu ao uso de ferramentas on-line que aproximasse os alunos (como Drive e outros aplicativos usados na nuvem), além do uso de encontros online (Meets) entre os grupos durante as aulas.

AULA 1 - Apresentação da Proposta

Como gostaríamos de abordar a presença do povo negro a partir da valorização e de sua força, usamos toda a bagagem que construímos no trimestre anterior para impulsionar nossa proposta. Usando o recurso da roda de conversa para retomar os diálogos e debates anteriores, trouxemos seus questionamentos e descobertas para servir de base para o momento da apresentação dos slides (Anexo 1), que sintetizavam a proposta.

Em seguida, os alunos foram convidados a se dividirem em grupo para o sorteio das personalidades entre eles. Usamos uma roleta feita no Wordwall para isto. Assim, foram instruídos, ainda de acordo com o material de apoio bolado (Anexo 1), a fazerem pesquisas individuais em casa, com um prazo de entrega estipulado.

O disparador foi justamente os questionamentos trazidos por eles sobre a história do povo negro por outro olhar e a ausência e necessidade da representatividade, além da urgência de fazer seus feitos aparecerem como parte importante da construção da nossa sociedade. Logo, uma grande roda de conversa foi promovida onde leituras foram retomadas, notícias atuais colocadas em debate, principalmente a partir de notícias publicadas no Jornal Joca. Outras atividades propostas foram retomadas e, principalmente, questionamentos levantados, dúvidas divididas com o grupo e muitas estratégias pensadas para se alcançar o produto final.

ANEXO 1

AULAS 2 E 3 - Socialização das pesquisas individuais

Com a equipe de trabalho, após pesquisarem sobre a personalidade sorteada e reunirem informações em uma pasta coletiva no Drive, os alunos socializaram as descobertas em sala e filtraram as informações reunidas. Nesta etapa do trabalho também buscaram mais informações que julgaram necessário acrescentar para a montagem de um único documento. Em seguida, os grupos de cada uma das personalidades trocaram em uma grande roda de conversa sobre as descobertas, os desafios e possibilidades que o seu material lhes proporcionava.

ANEXO 2

AULAS 4 E 5 - O que é um site? Como podemos nos inspirar? Como será o nosso site?

Para que o site fosse construído, os alunos precisavam se inspirar nos formatos de site visitados por eles na maior parte do tempo, pensando também nas possibilidades permitidas pela ferramenta que usariam - o Google Sites.

Então, assistimos a um tutorial sobre o uso da ferramenta e visitamos sites e blogs que traziam biografias, notícias, jogos... Porém, mais uma vez, o site do Jornal Joca serviu de principal inspiração, pois os grupos buscavam interação com os futuros visitantes, além de um formato atrativo e de fácil leitura para atender a todos.

ANEXO 3

AULAS 6 a 10 - Construção do site

As aulas descritas aqui como 6, 7, 8, 9 e 10, serviram para promover encontros entre os alunos de cada grupo para, juntos, construírem o site. No decorrer dos encontros, os grupos leram biografias (trechos) sobre a personalidades, assistiram a vídeos, filmes, documentários, leram entrevistas e pesquisaram sobre o universo de cada uma delas.

É importante dizer que no primeiro dos cinco encontros, os alunos esboçaram como seria o site com a finalidade de montarem um cronograma e dividir as tarefas para execução da atividade.

ANEXO 4

OBS: Vale pontuar que as aulas 11 e 12 aconteceram paralelamente à construção do site, mas aqui aparecem organizadas de tal modo para um melhor entendimento.

AULA 11- Qual é a importância da representatividade?

QUAL É A IMPORTÂNCIA DA REPRESENTATIVIDADE?



Há quase uma semana, vocês estão pesquisando sobre personalidades negras brasileiras. Muitos já perceberam o quanto desconhecemos a nossa história e pessoas importantes para o nosso país, não é mesmo? Muito falamos sobre a representatividade, mas como de fato isso mudaria nosso olhar para essas pessoas?

Mas, afinal, o que é REPRESENTATIVIDADE? Qual é a importância dessa "palavra-ação"? O que esse debate tem com os temas pesquisados por nós no trabalho de HISTÓRIA E GEOGRAFIA?

São muitas perguntas, mas podemos começar tentando entender o motivo de tanto se falar sobre REPRESENTATIVIDADE.



O QUE É REPRESENTATIVIDADE? Qual é a importância dessa "palavra-ação"?

Vamos abrir um Fórum sobre o assunto?

Para participar com mais entendimento, pesquise, leia, converse e se informe sobre o assunto REPRESENTATIVIDADE.

Registre as suas ideias e descobertas. Participe mais, "conversando" com os colegas, pelo Fórum, sobre as suas primeiras conclusões a respeito do assunto.

A aula 11 traz, mais uma vez, a possibilidade de os alunos conversarem sobre representatividade, porém desta vez munidos de muitas informações sobre o assunto e com um novo olhar. O Ambiente Virtual de Aprendizagem da escola serviu como ferramenta para que um fórum fosse criado e os alunos de todas as turmas pudessem trocar sobre o que chamamos de “palavra-ação”.

ANEXO 5

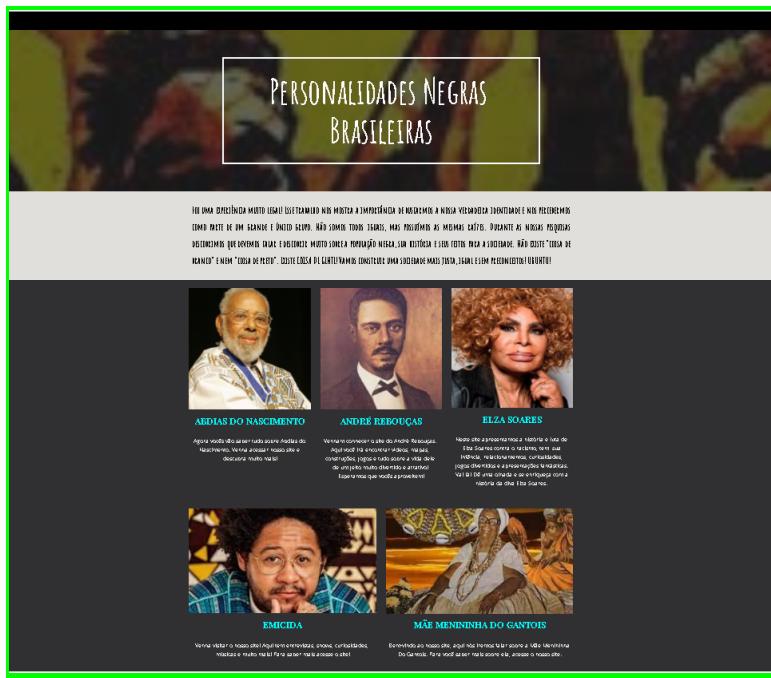
AULA 12- Roda de conversa e revisão do site

Prestes a finalizar o site, os grupos, mais uma vez, se reuniram para uma roda de conversa sobre o fórum criado e a percepção sobre o tema que mudou durante o percurso, além de tratarem dos ajustes finais do site como revisão ortográfica, teste de links, jogos e socializaram entre os grupos sugestões para cada um dos demais sites.



AULA 13- Apreciação do site

A apreciação do site, em formato único, foi um momento muito esperado por todos. A turma visitou cada um dos sites, ouviu o que cada grupo desejou comentar e dividir, experimentou, questionou, dançou, cantou e decidiu que precisavam dividir de alguma forma a experiência vivida. A conclusão foi que usariam esse evento para torná-lo tema de um podcast que, inclusive, já era um desejo antigo.



AULA 14- Apresentação do trabalho para comunidade escolar

Em nossa escola costumamos divulgar nossas atividades no aplicativo da Escola, que visa aproximar a comunidade escolar. Para isso, cada grupo criou, coletivamente, um texto para se tornar uma postagem e apresentar o trabalho realizado e, em seguida, a partir de uma conversa, foi criado um único texto para divulgação.

ANEXO 6

AULA 15- Gravação do Podcast



Marco da finalização do trabalho que se tornou parte da composição da nota do trimestre e que será apresentado na reunião de pais que está sendo elaborada pelos alunos.

Esta etapa aconteceu a partir da vontade do grupo de criar um podcast (inspirados por todos os podcasts ouvidos ao longo do ano) para contar da experiência vivida na construção do site. Os grupos se reuniram, decidiram quem seriam os representantes, os convidados e o que seria dito no podcast, por fim, reunidos, gravaram e editaram. Este podcast também passou a constar na página inicial que reuniu todos os outros sites, onde eles apresentam, com as suas palavras, a trajetória de construção do projeto.

ANEXO 7: PODCAST

RESULTADOS GERAIS (PRODUTOS OBTIDOS – SE HOUVER –, RELATO DO QUE OS ALUNOS APRENDERAM, HABILIDADES DESENVOLVIDAS, IMPACTO DENTRO DA SALA DE AULA E/OU NA COMUNIDADE, SUGESTÕES):

Tivemos frutos importantes e impactantes na vida da nossa comunidade escolar; os sites não mobilizaram apenas os alunos, mas também as professoras e todos os envolvidos no processo. Quando temos a oportunidade de trocar e compartilhar descobertas, percebemos que damos valor e geramos, de fato, conhecimento. Oferecer a responsabilidade e as ferramentas necessárias para que os alunos trilhassem o caminho dessas descobertas, com intervenções pontuais, nos fez perceber que os resultados são preciosos e genuínos.

Podemos destacar alguns relatos que demonstram o impacto do projeto na vida dos alunos. Ao trabalhar com Zumbi dos Palmares, o grupo responsável entrou em contato, durante a pesquisa, com uma imagem representando a cabeça de Zumbi decapitada. Eles ficaram em choque com a agressividade que a imagem remetia, mas sentiram necessidade de inseri-la no trabalho deles, para que outras pessoas também percebessem a gravidade e o tamanho da violência que o povo negro foi exposto. Outro grupo, de outra turma, sentiu necessidade de explicar, com suas palavras, o processo de criação ao qual passaram. Destacamos aqui, de suas palavras, o que consideramos ser pontual na conclusão deste trabalho, demonstrando que os resultados alcançados foram de acordo com os objetivos propostos, e não se limitaram a uma turma ou grupo.

"Estamos aqui para apresentar como foi realizar o site sobre personalidades negras. Para começar, a turma se dividiu em grupos, e cada grupo estudou uma personalidade. Nós escrevemos textos sobre a nossa personalidade, e para terminar, falamos sobre tudo isso em um site. O que mais gostamos nesse trabalho foi ampliar nosso olhar sobre as pessoas importantes para a história do Brasil, mas é claro que também gostamos de poder trabalhar em grupo. Esse trabalho é importante para não olharmos o negro apenas como escravizados e sim como pessoas que mudaram a nossa história" - Turma 503

A investigação, o questionamento e a participação ativa levam os nossos alunos à construção do aprendizado e os relatos trazidos por eles, sejam a partir das suas conclusões, inquietações ou observações nos fazem crer que a educação é transformadora e a solução para a mudança social.

“Eu estou encantada por descobrir que o Candomblé é tão lindo. Ele ajuda muitas pessoas e a música é muito legal de ouvir. Não sei se as pessoas sabem disso, mas todo mundo deveria ir em um terreiro. Quero visitar o do Gantois, pois ainda descobri que minha avó, quando grávida da minha mãe, recebeu uma bênção da Mãe Menininha” (Isabela, 11 anos)

“Meu pai ficou chocado quando percebeu que o Emicida faz muito mais do que Rap. Estamos ouvindo suas músicas todos os dias no carro. Também assistimos o documentário dele no domingo.” (Sofia, 11 anos)

A partir de todos os sites projetados e concluídos, partimos para a organização que idealizamos desde o início, que seria agregá-los em uma única página, a partir de diferentes áreas de atuação. Assim, todos os alunos poderiam contemplar um trabalho muito mais amplo, diverso e colaborativo, feito a muitas mãos. Um resultado que não poderia ser alcançado de outra forma, pois como celebrar a diversidade sem diferentes olhares?

É possível afirmar que a conclusão deste trabalho nos desperta a vontade de dar continuidade e de pensar em algo ainda maior, uma vez que é notório o engajamento dos alunos com o tema e a mudança de olhar e postura frente às situações vividas diariamente, antes debatidas e entendidas como parte de um universo não pertencente a esse grupo social, na maioria das vezes, e agora enfrentadas com encantamento, desejo de fazer diferente e curiosidade. Vale pontuar que houve uma mudança nas relações do grupo que se apresenta mais unido. Nossa maior objetivo foi alcançado e outros desdobramentos possibilitados a partir da devolutiva e envolvimento do grupo.

Nossa intenção é usar o site para feira literária, na divulgação de um outro projeto chamado “Quantos Brasis há no Brasil?” (projeto onde os alunos criarião um stop motion - ainda em andamento - sobre personalidades da cultura popular brasileira) e para o 20 de novembro que é a data que devemos comemorar.

Na comunidade escolar, o site chega como mais uma ferramenta para discutir um tema que vem colaborando intensamente com um dos pilares da escola que é a Moral e Ética. Frente a isso já é possível pensar em novas personalidades e desdobramentos: quem sabe os funcionários da escola, a partir de uma ideia de divulgar histórias de personalidades que não são famosas, mas que lutam diariamente pela mesma causa?

Percebemos que as maiores conquistas foram nas relações, no olhar para eventos, momentos e personalidades históricas, mas principalmente o discernimento sobre os pontos de vista renegados, a busca pela informação de qualidade e a divulgação dos resultados de uma forma atrativa e responsável, com prazer e dedicação.

ANEXO 8: SITE GERAL (5º ANO)

RESULTADOS ESPECÍFICOS EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO MIDIÁTICA:

O excesso de informações recebidas por todos os meios atualmente é um grande desafio. A maneira como recebemos tais informações, a necessidade de filtrá-las e o comportamento que devemos ter frente a tudo isso são os maiores desafios. Logo, percebemos com este trabalho um ganho no que tange a capacidade de análise dos alunos com relação às informações e a postura crítica necessária.

Refletir sobre o que leram, viram ou ouviram e a produção responsável de um conteúdo importante para a sociedade são, indiscutivelmente, os resultados mais diretos que podemos apontar neste tópico e que, aliás, já faziam parte das nossas intenções iniciais. O estímulo do senso crítico é comum em nossa escola a todo momento, mas perceber que os alunos se tornam cada dia mais capazes de analisar, compreender e refletir nos fazem ter certeza que são capazes de participar ativamente para uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável.

Além disso, a capacidade criativa estimulada, com o uso de tecnologias digitais se torna cada vez mais necessária nos dias de hoje, e esse trabalho, que se propôs também a contemplar este item, teve como resultado um grande engajamento por parte dos alunos, que buscaram apresentar as suas informações de uma forma criteriosa, mas criativa. Pensaram no design e em tudo o que as ferramentas podiam proporcioná-los para alcançarem seus objetivos.